



A ESCOLA E SUA RELEVÂNCIA NA PREVENÇÃO DA EXPLORAÇÃO SEXUAL DE ADOLESCENTES

JURAK, Francine¹

Resumo: A exploração sexual contra adolescentes se caracteriza como um tipo de violência que implica na utilização de jovens para fins sexuais, visando obter lucro, objetos de valor ou outros elementos de troca. Ela ocorre de quatro formas: prostituição, pornografia, redes de tráfico e turismo com motivação sexual. A exploração sexual comercial é uma violência sistemática, faz do corpo objeto comercial para usufruir lucro. Mesmo inscrito como “autônomo”, sem intermediários, o uso (abuso) do corpo, em troca de dinheiro, consiste em uma mercantilização do sexo e reforça os processos simbólicos, imaginários e culturais machistas, patriarcais, discriminatórios e autoritários. Esse tipo de violação ocorre quando a criança ou adolescente vende seu corpo porque foi induzida a essa prática, seja pela situação de miséria funesta, pelo abuso sexual familiar ou pelo estímulo ao consumismo desenfreado. A desestruturação familiar é um fator que corrobora significativamente para a exploração sexual de adolescentes. Muitas meninas que já sofreram algum tipo de violência ou abuso sexual intrafamiliar, acabaram se refugiando nas ruas, perdendo assim os vínculos com o lar e a família, sendo seduzidas pelos atrativos efêmeros desse local. Sabe-se ainda que, muitas vezes, a orientação sexual não ocorre no âmbito familiar, sendo tratado como um tema constrangedor. Dessa forma, a escola, por ser um local onde o educando passa grande parte do dia, além de ter a função educacional, acaba assumindo um importante papel social, se tonando, muitas vezes, o local mais apropriado para orientação e aprendizagem sexual. O papel da escola tange no sentido de que a mesma precisa ser corresponsável, assim como a família, na formação sexual dos adolescentes. E para que essa orientação seja eficiente, é necessário que se desenvolva de maneira extensa e adequando seus temas e situações de acordo com as faixas etárias e com conteúdos voltados para o nível de conhecimento dos alunos. Desta forma, conclui-se que a educação, através do educandário, é de extrema eficácia quanto ao esclarecimento da sexualidade e suas consequências negativas na adolescência, período no qual, o adolescente não possui habilidades cognitivas que lhe permitam distinguir a linha tênue que a temática envolve. Portanto, se faz necessário um maior investimento em pesquisas avançadas nessa área, bem como a capacitação dos professores e a inclusão deste tema no currículo escolar.

Palavras-Chave: Educação. Sexualidade. Adolescência.

¹ Especialista em Gestão Pública pelo Instituto Federal Farroupilha

francine_jurak@hotmail.com